

ROTEIRO DE REFLEXÃO

ARQUIDIOCESE DE MARIANA

FEVEREIRO
DE 2017
Nº 237

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017

FRATERNIDADE:

BIOMAS BRASILEIROS E DEFESA DA VIDA



**Os Grupos de Reflexão
nas Comunidades Eclesiais de Base**



Apresentação

A Campanha da Fraternidade é um modo criativo da Igreja no Brasil celebrar a Quaresma em preparação à Páscoa. Ela dá ao tempo quaresmal uma dimensão histórica, humana, encarnada, comprometida com a caminhada libertadora de nosso povo na Páscoa do Senhor. Tornou-se uma das maiores iniciativas de evangelização da Igreja no Brasil, especialmente durante a Quaresma. A Campanha da Fraternidade 2017, seguindo as campanhas anteriores, trata de um tema da atualidade, presente no nosso dia a dia: convida-nos a uma reflexão e uma tomada de atitude diante da realidade vivida nos diferentes biomas de nosso país. A Campanha da Fraternidade 2017 nos chama a atenção para uma questão muito séria que interfere na qualidade de vida, especialmente a vida humana, que é a conservação dos biomas.

O Roteiro de Reflexão deste mês nos ajudará a conhecer as propostas da Campanha da Fraternidade e despertar em nós um compromisso maior com a preservação do meio ambiente.

Oração inicial para todos os dias (CF 2017)

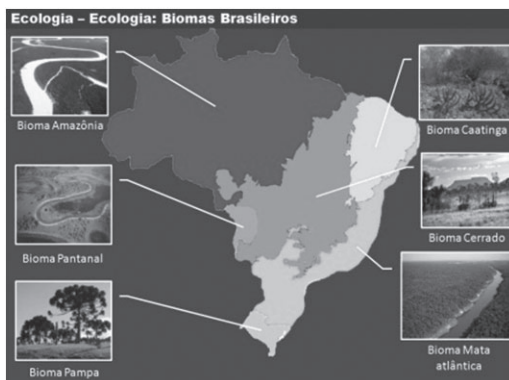
Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade. Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor. Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, e da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!

(Preparando o ambiente: Cartaz e subsídios da Campanha da Fraternidade 2017, flores e produtos da terra, vela, água, Bíblia etc.)

1. ACOLHIDA

Dir.: Meus irmãos e irmãs, que bom podermos nos reunir em comunidade nesse dia. Ao longo desse mês de fevereiro, nos prepararemos para vivermos bem a Campanha da Fraternidade, celebrada todos os anos no Brasil ao longo da Quaresma.

A Igreja, no Brasil, aproveita este tempo para nos incentivar a uma prática maior da caridade, através do serviço aos nossos irmãos e irmãs. Isso se dá através da Campanha da Fraternidade, que é uma das maiores iniciativas de Evangelização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). Tem sido uma atividade ampla de evangelização, desenvolvida na Quaresma, para ajudar os cristãos e pessoas de vontade a viverem a fraternidade em compromissos concretos, no processo de transformação da sociedade, a partir de um problema específico, que nesse ano é a conservação dos biomas brasileiros. Iniciemos, cantando o hino da Campanha da Fraternidade 2017:



CANTO | 1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão (cf. LS, n.1). / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar e bem guardar a criação”.

Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x).

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom (cf. Gn 1-2).

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / São muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / Negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração (cf. Os 2.16), / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

5. Se contemplamos essa “mãe” com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo, o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção (cf LS, n.207).

6. Que entre nós cresça uma nova ecologia (cf LS, cap. IV), / onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, / possam cantar na mais perfeita sinfonia / ao Criador que faz da terra o seu jardim.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

L1: Neste ano, a Campanha da Fraternidade traz como tema: “**Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida**” e como lema: “**Cultivar e guardar a criação**” (Gn 2,15). O objetivo principal da iniciativa será chamar a atenção para a questão do cuidado da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos à luz do Evangelho. Assim, busca despertar, em cada um de nós, o compromisso de lutarmos para a conservação dos biomas brasileiros em sua diversidade.

Todos: Todos nós devemos “Cultivar e guardar a criação” (Gn 2,15).

L2: Os biomas são um conjunto de diferentes ecossistemas, são as comunidades biológicas, organismos da fauna e da flora, como florestas tropicais úmidas, tundras, savanas, desertos árticos, florestas pluviais, subtropicais ou temperadas, biomas aquáticos, como recifes de coral, zonas oceânicas, praias e dunas.

Todos: Cuidar da natureza é dever e compromisso de todos nós!

L3: No Brasil temos 6 biomas: a Mata Atlântica, a Amazônia, o Cerrado, o Pantanal, a Caatinga e o Pampa. Nesses biomas vivem pessoas, povos, resultantes da imensa miscigenação brasileira. Esses biomas têm sofrido uma ação intensa da atividade humana, fazendo com que muitos desses se reduzissem bastante ao longo dos tempos.

Todos: Cuidar da natureza significa cuidar de nós mesmos e de nossa sobrevivência!

L4: A Igreja Católica, há algum tempo, tem sido voz profética a respeito da questão ecológica. Através da Campanha da Fraternidade 2017, pensaremos, à luz da fé, a situação dos nossos biomas e o impacto da ação humana nesses biomas.

4. FATO DA VIDA

Uma pequena comunidade de nossa Arquidiocese era cortada por um rio, em torno do qual girava muito da vida dos moradores daquele local. Com o tempo, o rio foi acumulando sujeira, entulhos e um tanto de outras coisas nocivas a ele. Os moradores começaram a perceber como o equilíbrio ambiental daquele lugar havia sido abalado, notando muitas diferenças naquele pequeno ecossistema. Diante disso, os moradores se organizaram e limparam o rio, retirando tudo aquilo que prejudicava as águas. Algum tempo após a limpeza, os moradores notaram como o equilíbrio havia voltado e tomaram consciência da necessidade de sempre cuidar e manter o rio limpo.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Ouçamos com atenção aquilo que Deus nos quer comunicar com a sua Palavra.

Leitura Bíblica: Gn 2, 4-15

CANTO | Fazei ressoar, ressoa.....ar / a Palavra de Deus em todo o lugar! Vamos lá! Fazei ressoar, ressoa.....ar / a Palavra de Deus em todo o lugar!
Na cultura, na história, vamos expressar. / Levando a Palavra de Deus em todo o lugar, vamos lá!

6. PARA REFLETIR

1. Diante do que refletimos, qual a importância desta Campanha da Fraternidade para a nossa Comunidade?
2. Como temos cuidado da natureza ao nosso redor? Temos consciência de que tudo é obra da criação de Deus?

7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Como está a situação do nosso bioma em nossa comunidade e em nossa cidade? Quais medidas podemos tomar para preservá-lo?

8. GESTO CONCRETO

Não fazer com que a Campanha da Fraternidade seja apenas mais uma das muitas campanhas vivenciadas nas celebrações no tempo da quaresma, mas que seja compromisso de VIDA!

9. FINAL

Dir.: Vamos fazer a nossa prece final, louvando a Deus pela criação, obra maravilhosa de suas mãos, que devemos preservar.

CANTO | 1. Em coro a Deus louvemos: eterno e seu amor / Pois Deus é admirável: eterno e seu amor.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

2. Criou o céu e a terra: eterno e seu amor / Criou o sol e a luz, eterno e seu amor.
3. Fez águas, nuvens, chuvas: eterno e seu amor / Fez pedras, terras, montes: eterno e seu amor.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai.

10. DESPEDIDAS E AVISOS

Dir.: O nosso encontro não encerra aqui, será concluído em nossa comunidade com o nosso plenário no dia ____/____/____ às ____:____ horas.

Todos nós precisamos de participar desta importante celebração.

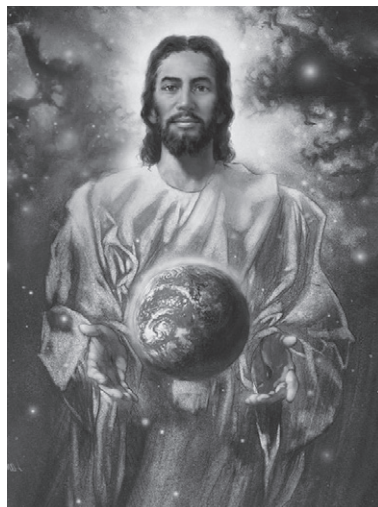
...Assinado Mãe Terra.

ILUMINAR OS FATOS COM A PALAVRA DE DEUS

(Preparando o ambiente: Bíblia, flores, vela, água, Bíblia, cartaz com o tema da Campanha da Fraternidade 2017 etc.)

1. ACOLHIDA

Dir.: Sejam todos bem vindos! O verdadeiro dono desta casa é Deus, pai de todos nós. Por isso, todos aqui reunidos somos a família de Deus. Quantas coisas maravilhosas Ele fez pelo seus filhos e filhas. Iniciemos nosso encontro cantando:



CANTO | 1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão (cf. LS, n.1) / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar e bem guardar a criação”.

Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x).

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom (cf. Gn 1-2).

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / São muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / Negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração (cf. Os 2.16), / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

5. Se contemplamos essa “mãe” com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo, o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção (cf LS, n. 207).

6. Que entre nós cresça uma nova ecologia (cf LS, cap. IV), / onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, / possam cantar na mais perfeita sinfonia / ao Criador que faz da terra o seu jardim.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

L1: A Escritura nos revela que toda a criação faz parte do projeto amoroso de Deus. Este projeto inicia-se pela criação e organização do mundo. Desse modo, as Sagradas Escrituras querem nos convidar a assumir nosso compromisso de cristãos e cuidar da obra das mãos de Deus.

Todos: Todo cristão é convocado a cuidar da natureza, nossa irmã.

L2: O livro do Gênesis nos apresenta dois relatos diferentes da criação. Um desses destaca Deus providenciando a chuva e para a fecundação da terra e só depois cria o homem e o coloca como guardião de toda obra criada. A criação é obra prima das mãos de Deus (Salmo 8).

Todos: Como guardiões da obra de Deus, devemos sempre zelar por ela.

L3: Jesus, nas suas mensagens catequéticas utiliza de elementos da criação (Jo 4,10-14; Mt 5,45; Jo 15; Mc 4,1-20). Assim, por meio da contemplação da natureza, o ser humano é convidado por Jesus a compreender que sua vida está nas mãos de Deus (Mt 6,28-29). Somente buscando o Reino de Deus em primeiro lugar, o homem pode libertar-se do incansável desejo de possuir (Mt 6,33-34).

Todos: O Evangelho nos conclama a uma relação saudável com a natureza!

L4: A redenção da criação é apresentada em Apocalipse 21-22 através da imagem da Jerusalém celeste. Antes disso, o livro do Apocalipse apresenta o desequilíbrio gerado pelo pecado do homem em toda a criação: rios poluídos (Ap 8,8); queimadas (Ap 8,7); terremotos (Ap 16,18); doenças (Ap 9,4-5). Quando tudo parece perdido, Deus age e coloca fim no sofrimento, fazendo surgir um novo céu e uma nova terra (Ap 21,1). Jesus reconstrói toda a criação e faz novas todas as coisas (Ap 21,5).

4. FATO DA VIDA

Certo fazendeiro não tinha consciência da necessidade do cuidado com a terra. Ele sempre usava fogo para limpar o terreno. Não usava um sistema de rodízio com as plantações e não cuidava de uma nascente que havia em seu terreno. Com o passar do tempo, ele percebeu que a água havia diminuído bastante e que a terra já não produzia como antes. Um dia, conversando com um de seus vizinhos, ele foi alertado da necessidade de cuidar melhor da terra. Desde então, ele passou a se esforçar para reverter o quadro no qual sua propriedade se encontrava. Ele conseguiu reverter bastante, mas a propriedade nunca mais voltou ao seu estado original.

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Vamos aclamar a Palavra de Deus, cantando:

CANTO | A comunidade dança alegre e canta, acolhendo agora a Palavra Santa.

A Palavra vem, vem nos libertar, / como um vento forte a nos arrastar.

Leitura bíblica: Ap 22, 1-5

6. PARA REFLETIR

1. Que mensagem nos trazem os fatos da vida e da bíblia?
2. Quais são os sinais de um povo que respeita a natureza?

7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

O que fazer para que os bens que Deus criou para todos, beneficie a todos?

8. GESTO CONCRETO

Não fazer com que a Campanha da Fraternidade seja apenas mais uma das muitas campanhas vivenciadas nas celebrações no tempo da quaresma, mas que seja compromisso de VIDA!

9. FINAL | Oração pela nossa terra

Deus Onipotente, que estais presente em todo o universo e na mais pequenina das vossas criaturas, Vós que envolveis com a vossa ternura tudo o que existe, derramai em nós a força do vosso amor para cuidarmos da vida e da beleza. Inundai-nos de paz, para que vivamos como irmãos e irmãs sem prejudicar ninguém. Ó Deus dos pobres, ajudai-nos a resgatar os abandonados e esquecidos desta terra que valem tanto aos vossos olhos. Curai a nossa vida, para que protejamos o mundo e não o depredemos, para que semeemos beleza e não poluição nem destruição. Tocai os corações daqueles que buscam apenas benefícios à custa dos pobres e da terra. Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa, a contemplar com encanto, a reconhecer que estamos profundamente unidos com todas as criaturas no nosso caminho para a vossa luz infinita. Obrigado porque estais conosco todos os dias. Sustentai-nos, por favor, na nossa luta pela justiça, o amor e a paz. Amém! (Papa Francisco)

Pai Nosso...Ave Maria...Glória ao Pai.

10. DESPEDIDAS E AVISOS

Dir.: O nosso encontro não encerra aqui, será concluído em nossa comunidade com o nosso plenário no dia ____/____/_____ às ____:____ horas. Todos nós precisamos de participar desta importante celebração.

... Assinado Mãe Terra.

NOSSA AÇÃO NOS BIOMAS BRASILEIROS

(Preparando o ambiente: Bíblia, vela acesa, vasilha com terra não fértil (deserto) e um vaso de flores (terra fértil), Jarra com água. Algumas frutas ou hortaliças se possível produzidas pelas famílias do Grupo. Tudo isto será partilhado no final do encontro)



1. ACOLHIDA

Dir.: Meus irmãos e minhas

irmãs, como é bom poder nos encontrar. Hoje as pessoas estão se tornando coisas e o mundo está vazio de Deus que se revela no ser humano. *“Façamos o homem à nossa imagem e semelhança”* (Gn 20,26). Essa casa hoje é o santuário onde Deus nos convida a ajudá-lo a cuidar de sua criação. Deus criou o mundo para todos, vivemos no bioma “Mata Atlântica”, mas somos dependentes do bioma “Amazônia” para que as chuvas nos reguem. Assim também nossos irmãos que estão presentes nos outros biomas dependem de nós.

Mais uma vez, estamos diante da Campanha da Fraternidade. Nosso maior desafio é não deixar que mais essa seja somente uma campanha de celebrações quaresmais... Que mundo seria esse nosso, se as CFs tivessem deixado as páginas frias do “texto base” e os altares das nossas Igrejas e tivessem encarnado nas nossas vidas. Com o compromisso de ser cristão vamos cantar com esperança e com a nossa luta.

CANTO (Hino da CF 2017) | 1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão (cf. LS, n. 1) / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar e bem guardar a criação”.

Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x).

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom (cf. Gn 1-2).

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / São muitos rostos – da Caatinga

ao Pantanal: / Negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração (cf. Os 2.16), / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

5. Se contemplamos essa “mãe” com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo, o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção (cf LS n. 207).

6. Que entre nós cresça uma nova ecologia (cf LS, cap. IV), / onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, / possam cantar na mais perfeita sinfonia / ao Criador que faz da terra o seu jardim.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. MOTIVAÇÃO

Dir.: Vendo a nossa realidade do bioma Mata Atlântica, infelizmente constatamos que da floresta original nos resta apenas 6%. É assustador vermos como estamos “cuidando”, “preservando” do que recebemos no passado. Diante disto, exige-se de nós cristãos e não cristãos uma urgente conversão pessoal e social, como sendo uma única condição de VIDA no planeta.

CANTO | Diante de ti ponho a vida e ponho a morte / Mas tens que saber escolher / Se escolhes matar, também morrerás / Se deixas viver, também viverás / Então viva e deixa viver (música do Padre Zezinho).

L1.: A CF 2017 está centrada e em sintonia com a Doutrina Social da Igreja, a Carta Encíclica *Laudato Si* (Doc. 201 e também com a CF 2016).

L2.: “...o que faz o ser humano agir não é o conhecimento, mas o sentimento” (*Laudato Si*). O cristão deve trabalhar na recuperação dos biomas, não destruindo as matas, principalmente aquelas que estão às margens dos rios e dos córregos. Protegendo e cercando as nascentes. Não poluindo os rios e sendo a maior e importante tarefa exigir do poder público cumprimento da legislação no que refere ao saneamento básico (*no Brasil 75% do esgoto não é tratado*).

CANTO: O que será o futuro que hoje se faz, a natureza as crianças e os animais (música de Roberto Carlos).

L3.: Da maneira em que todos os biomas existentes em nosso país estão degradados e doentes; assim podemos concluir que: a queima de combustíveis fósseis tem papel importante, mas a destruição dos órgãos de manutenção do clima, florestas e oceanos, é o principal fator para o descontrole global. Não adianta construirmos carros elétricos se continuarmos a desmatar. A situação, portanto, é grave. Precisamos “pôr as barbas de molho!” Resta-nos

ainda e em tempo oportuno aprendermos e apoiar uma produção agroecológica com base na agricultura familiar, incentivar mais pessoas a fazer uso de alimentos produzidos por ela, deixando de fomentar ainda mais a economia globalizada para uma economia solidária, sustentável e sem uso de agrotóxicos em suas plantações.

CANTO | Não posso respirar, não posso mais nadar, a terra está morrendo, não dá mais pra plantar, e se plantar não nasce, se nascer não dá até água boa é difícil de encontrar (*Xote Ecológico - Luiz Gonzaga*).

4. FATO DA VIDA

Em 1965, havia um lavrador analfabeto, pobre, que sustentava sua família com sua enxada, plantando milho, feijão e arroz, num pequeno pedaço de terra. Nesse tempo, não se ouvia falar da necessidade de conversar o meio ambiente. Era um tempo em que se cortava a mata nativa para fazer carvão, vendiam-se as árvores de cabiúna arrancadas com as raízes. Esse lavrador a quem referimos deixou um exemplo de consciência ecológica. Ele plantava sua roça durante 3 anos num lugar e mudava o seu plantio para outro e ensinava aos filhos: “é preciso descansar a terra”. Tinha em sua propriedade apenas um cavalo. Mesmo assim, cercou a nascente de água para que o seu cavalo não pisasse nas mediações da mina. Fazia questão de conservar uma pequena propriedade em sua reserva florestal. Hoje ele não mais está entre nós, foi embora para a casa do Pai em 1999. Sua propriedade permanece como deixou. Porém, a água diminuiu muito. Esta propriedade é muito pequena e as de maior porte que estão ao redor são exploradas no modelo “construir deserto”, o que fez engolir também a sua água.

Ah! Se os biomas só tivessem como habitantes lavradores e analfabetos!

5. FATO DA BÍBLIA

Dir.: Vamos ouvir o que Deus que tudo criou, viu que tudo era bom, com alegria e esperança abramos o nosso coração e os nossos ouvidos para escutá-Lo.

CANTO | Envia tua Palavra, Palavra de Salvação. / Que vem trazer esperança, aos pobres libertação.

1. Tua Palavra de vida é como a chuva que cai, / Que torna o solo fecundo e faz nascer a semente; / É água viva da fonte, que faz florir o deserto. / É uma luz no horizonte, é novo caminho aberto.

2. Ela nos vem no silêncio, no coração de quem crê, / No coração dos humildes, que vivem por teu poder. / Aos fracos ela dá força, aos pobres sabedoria, / E se tornou nossa carne; nasceu da Virgem Maria.

Leitura bíblica: Levítico 25,1-7

6. PARA REFLETIR

1. Conseguimos aceitar que todas as formas de vida foram criadas por DEUS?
2. Estamos respeitando a todas as formas de vida que nos cercam ou as matamos com o uso de venenos para satisfazer ou “produzir” o “ter” ainda mais?

7. PERGUNTA PARA O PLENÁRIO

Que ações práticas as nossas Comunidades podem fazer para conter a destruição do nosso bioma Mata Atlântica?

8. GESTO CONCRETO

Não fazer com que a Campanha da Fraternidade seja apenas mais uma das muitas campanhas vivenciadas nas celebrações no tempo da quaresma, mas que seja compromisso de VIDA?

9. ORAÇÃO (PRECE DA TERRA)

Certa vez, ao entardecer, um humilde lavrador sentou-se na sombra de uma paineira e se pôs a pensar. De repente, em meio a um silêncio muito profundo, teve a sensação de ouvir a terra rezar: / “Meu Deus, até quando devo suportar essa dor!

1. Fui feita para a vida. Carrego nas costas, facilmente, uma floresta inteira, / mas olha só o que me fizeram: nem uma roça de milho consigo sustentar. / Revolveram minhas entranhas, e as expuseram ao calor do sol, / minhas veias endureceram, por mais que eu tente, mal consigo respirar.

2. Morro de saudades das muitas aves que, nas árvores, vinham se aninhar, / hoje mais pareço um deserto e, quando chove, céus, até me mudam de lugar. / Protesto, Deus! Gosto da companhia dos insetos, das raízes, da minhoca, / não aguento mais aquele adubo esquisito que me tentam empurrar.

3. Produzia plantas, flores, alimentos, tudo crescia, numa variedade sem igual, / de madrugada, quando o sol se levantava, a animação da roça era geral. / Agora, até onde a vista alcança, só vejo a mesma planta, onde já se viu!, / até me dão banho de veneno, cruz credo, cadê a joaninha, e os pulinhos do tiziu?

4. Mas há um consolo, Deus, me permita confessar, / nos “dias de campo” muitos lavradores voltam a me respeitar. / Você me fez daquele jeito, sou teimosa, não vou mudar, / só quem respeita minha natureza verá sua roça de milho prosperar!”

Pai Nosso...Ave Maria...Glória ao Pai.

10. DESPEDIDAS E AVISOS

O nosso encontro não encerra aqui, será concluído em nossa comunidade com o nosso plenário no dia ___/___/___ às __:___ horas. Todos nós precisamos de participar desta importante celebração.Assinado Mãe Terra.



1. ACOLHIDA

Dir.: Durante este mês de fevereiro, nos foi apresentado um pouco sobre a Campanha da Fraternidade deste ano.

Somos todos convidados a cuidarmos dos biomas de nosso país, garantindo a vida a toda natureza.

Neste espírito de comunhão, vamos iniciar este nosso plenário, quando recordaremos os temas apresentados e refletiremos sobre nossas ações.



CANTO | 1. Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegra e dá o pão (cf. LS, n. 1) / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar e bem guardar a criação”.

Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x).

2. Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom (cf. Gn 1-2).

3. Por toda a costa do país espalhas vida; / São muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / Negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual.

4. Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração (cf. Os 2.16), / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração.

5. Se contemplamos essa “mãe” com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo, o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção (cf LS, n. 207).

6. Que entre nós cresça uma nova ecologia (cf LS, cap. IV), / onde a pessoa,

a natureza, a vida, enfim, / possam cantar na mais perfeita sinfonia / ao Criador que faz da terra o seu jardim.

2. ORAÇÃO INICIAL (página 2)

3. REFLETINDO

Dir.: Durante este mês, nossa atenção se voltou para a Campanha da Fraternidade que buscou refletir sobre nosso cuidado com os biomas brasileiros. Somos convidados a zelar pelo que é comum a todos. Isso significa que cuidar do meio ambiente é também cuidar do outro irmão. O bem que fazemos à natureza se volta como bem para nós mesmos. Rezemos e louvemos pela abundância de bens naturais que Deus concedeu ao nosso Brasil.

4. PALAVRA DE DEUS

Dir.: Com nosso coração aberto, acolhamos com alegria o que nosso Criador tem a nos falar.

CANTO | A Bíblia é a palavra de Deus semeada no meio do povo. Que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver num mundo novo.

1. Deus é bom, nos ensina a viver. Nos revela o caminho a seguir. Só no amor partilhando seus dons, Sua presença iremos sentir.
2. Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos. E a palavra que é viva nos guia E alimenta a nossa união.

Leitura Bíblica: Gn 1,28-31

5. PLENÁRIO

Dir.: O texto da Campanha da Fraternidade 2017 que trata sobre o cuidado com os biomas brasileiros é muito esclarecedor e nos oferece grande ajuda para nossa própria conscientização e também a dos outros irmãos. A primeira parte desse documento nos mostra, com a atitude do ver, como está a realidade dos biomas brasileiros. Na segunda parte, nos é apresentada a iluminação bíblica sobre o tema da preservação da natureza e a partir dela, nós podemos julgar o que acontece com os olhos da fé. A terceira parte nos impulsiona à ação, motivando cada um a tomar atitudes, muitas vezes simples, para cuidarmos de nosso planeta. Inspirados por este documento vamos lembrar os nossos encontros deste mês de fevereiro.

L1: O primeiro encontro nos apresentou um pouco os objetivos da Campa-

nha da Fraternidade 2017. Além disso, nos recordou a realidade em que se encontram os biomas brasileiros, além de ressaltar a postura profética da Igreja diante dos problemas ambientais. Cuidar dos nossos biomas significa cuidar de nós mesmos e de nossa sobrevivência.

Pergunta: Como está a situação do nosso bioma em nossa comunidade e em nossa cidade? Quais medidas podemos tomar para preservá-lo?

L2: O segundo encontro deste mês nos trouxe a iluminação bíblica que nos ajuda a perceber que não é da vontade de Deus, criador de tudo, que o meio ambiente e todas as suas criaturas sejam destruídas. Com uma grande inspiração no livro do Gênesis, somos convidados a enxergar a criação como projeto amoroso de Deus e a reconhecer que o homem deve guardar, deve zelar por essa criação.

Pergunta: O que fazer para que os bens que Deus criou para todos beneficiem a todos?

L3: O terceiro encontro nos indagou sobre as várias ações que cada um de nós pode realizar pelo bem comum, a fim de garantir a preservação de nossos biomas. É tarefa de todos cuidar da natureza que nos rodeia, zelando para a conservação dos biomas. Como cristãos, devemos nos empenhar em ações que ajudem na conservação do meio ambiente.

Pergunta: Que ações práticas as nossas Comunidades podem fazer para conter a destruição do nosso Bioma Mata Atlântica?

6. GESTO CONCRETO

Relembrar o compromisso assumido no primeiro encontro e reassumir esse compromisso.

7. FINAL (Oração Salmo 8)

Ó Senhor nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!

1. Desdobrastes nos céus vossa glória / com grandeza, esplendor, majestade. / O perfeito louvor vos é dado / pelos lábios dos mais pequeninos, / de crianças que a mãe amamenta.

2. Eis a força que opondes aos maus, / reduzindo o inimigo ao silêncio. / Contemplando estes céus que plasmastes / e formastes com dedos de artista; / vendo a lua e estrelas brilhantes, / perguntamos: 'Senhor, que é o homem, / para dele assim vos lembrardes / e o tratardes com tanto carinho?'

3. Pouco abaixo de Deus o fizestes, / coroando-o de glória e esplendor; / vós lhe destes poder sobre tudo, / vossas obras aos pés lhe pusestes: / as ove-

lhas, os bois, os rebanhos, / todo o gado e as feras da mata; / passarinhos e peixes dos mares, / todo ser que se move nas águas. / Ó Senhor nosso Deus, como é grande / vosso nome por todo o universo!

Dir.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos.: Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

8. AVISOS E DESPEDIDAS

O livro, *Caridade e Justiça em Dom Luciano*, de autoria do padre Darci Fernandes Leão, fruto de sua tese doutoral, já pode ser adquirido na Editora Dom Viçoso, pelo telefone (31) 3557-1233, pelo valor de R\$ 25,00.



Edição dos textos, seleção de imagens e revisão:
EQUIPE ARQUIDIOCESANA DOS ROTEIROS DE REFLEXÃO | email: roteirosdereflexao@gmail.com



Arte, impressão e distribuição:
EDITORA DOM VIÇOSO (31) 3557-1233 | www.graficadomvicoso.com.br